



Barcelona ISKO 2019

Actas del IV Congreso ISKO España-Portugal

Jesús Tramullas
Piedad Garrido-Picazo
Gonzalo Marco-Cuenca
(editores)



ISKO España-Portugal
International Society for Knowledge Organization

**Actas del IV Congreso ISKO
España-Portugal 2019
XIV Congreso ISKO España**

Barcelona, 11 y 12 de julio de 2019

Jesús Tramullas, Piedad Garrido-Picazo
y Gonzalo Marco-Cuenca
(editores)

Sociedad Internacional para la Organización del Conocimiento
(ISKO) – Capítulo Ibérico

Zaragoza, 2020

Primera edición
Zaragoza, 14 de abril de 2020

© De la edición: Sociedad Internacional para la Organización del Conocimiento (ISKO) –
Capítulo Ibérico

© De los textos individuales: los autores

ISBN: 978-84-09-20065-8

Depósito Legal: en trámite

DOI <https://doi.org/10.5281/zenodo.3758131>



Esta obra está bajo una licencia de Creative Commons
Atribución/Reconocimiento - 4.0 Internacional.

Organización del congreso.....vii

Prólogo.....ix
Jesús Gascón

Keynote

Si los nombres denominan a las cosas, esto ya no es lo que era. II: La organización del conocimiento.....1
José Antonio Moreira-González

Recuperación de información

Técnicas y usos en la clasificación automática de imágenes.....11
Isidoro Gil Leiva, Pedro Díaz Ortuño, José Vicente Rodríguez Muñoz

Uso do modelo POLE para recuperação da informação investigativa policial por meio de grafos.....27
Manoel Camilo de Sousa Netto, Adilson Luiz Pinto, Audilio Gonzales Aguilar

Generación automática de palabras clave para monitorizar dominios en redes sociales.....37
Miguel Ángel Rozalén Soriano, Álvaro Aranda Jiménez

Editora UFPB: uma história fundamentada em dados.....45
Geisa Cavalcante, Guilherme Dias

An approach to the Contextual Design methodology in the context of Information Science.....57
Luis Miguel Oliveira Machado, André Pacheco

Repositório de dados como forma de organização do conhecimento e desenvolvimento científico.....69
Elizabete Cristina de Souza De Aguiar Monteiro, Priscila Machado Borges Sena, Ricardo César Gonçalves Sant'ana, Ursula Blattmann

Estudio de la opinión del profesorado de la Universitat de Barcelona de la nueva herramienta de descubrimiento del CRAI, Cercabib.....79
Andreu Sulé, Juanjo Boté, Marina Salse

Archivística

A representação arquivística na tradição canadense: subsídios para elaboração de um modelo ideal de ensino por meio da semântica textual.....91
Glenda da Rocha Monteiro, Thiago Henrique Bragato Barros

e-EMGDE, RIC, NEDA y las normas de codificación: más allá de un perfil de aplicación en archivos.....	105
<i>María José Baños-Moreno, Francisco José Valentín Ruiz, Antonio Blázquez Martín de las Mulas</i>	

Instrumentos de classificação em arquivos: uma análise comparada na administração pública brasileira.....	119
<i>Paola Rodrigues Bittencourt</i>	

Archivos y organizaciones

Memória socioeconômica do ecossistema de startups de Florianópolis.....	129
<i>Priscila Machado Borges Sena, Ursula Blattmann, José Antonio Moreiro-González, Jéssica Bedin</i>	

Archivos personales y familiares

Estudo de tipologia documental em arquivos pessoais: contribuições para a organização do conhecimento arquivístico.....	137
<i>Mabel Meira Mota, Francisco José Aragão Pedroza Cunha</i>	

Propuesta teórica para la categorización y el etiquetado semántico de los archivos familiares a través del Fondo Kati.....	143
<i>Joseba Martínez de Lahidalga Santillana</i>	

Aproximación teórica y práctica a una propuesta de gestión conjunta: el archivo y la biblioteca de la familia Belmonte-Chico de Guzmán.....	153
<i>Camino Sánchez Oliveira</i>	

Organização do conhecimento e identificação tipológica: aportes para projetos de pesquisa em arquivos pessoais.....	173
<i>Lucia Maria Velloso De Oliveira, Camilla Campoi de Sobral, Bianca Panisset, José Antonio da Silva</i>	

Patrimonio

Colecciones digitales patrimoniales especializadas: estudio de la Red ARACNE....	185
<i>María Luisa Alvite Díez, Nieves Pena Sueiro</i>	

A dimensão social do catálogo Arca do Gosto no Brasil enquanto sistema de informação e sua relação com a organização do conhecimento.....	197
<i>Gabrieli Aparecida da Fonseca, Sonia Troitiño</i>	

A “fala que narra” e a “fala que demonstra”: os Arquivos de História Oral e o seu valor na construção das memórias e das identidades sociais.....205
Maria Cristina Vieira de Freitas

A promoção da experiência dos utilizadores como um estímulo à aprendizagem em museus: um estudo exploratório.....219
André Pacheco

Estratégias de reconstrução do património cultural pós-desastre, com o uso de tecnologias digitais: estudo de caso do Museu Nacional – Brasil.....231
Fernanda Miranda de Vasconcellos Motta, Ronaldo André Rodrigues da Silva

Imagen fotográfica

A utilização e tratamento de documentos fotográficos em projetos de investigação: o caso do Generation.Mobi.....241
Joana Sousa Rodrigues, Carla Teixeira Lopes

Análisis de las etiquetas de contenido de un banco de imágenes: Agefotostock.....253
Crispulo Travieso Rodríguez, Blanca Rodríguez Bravo

Análisis de tipos de descripción de fotografía antigua en Wikimedia Commons.....267
Jesús Tramullas, Ana I. Sánchez Casabón, Piedad Garrido-Picazo

La organización social de fotografías personales en Flickr: una mirada desde la gestión de información personal.....275
Jorge Franganillo

Contributos da indexação social para tratamento temático de documentos fotográficos provenientes de arquivos públicos.....293
Susana Sofia Cunha, Maria da Graça Melo Simões, Luciana de Souza Gracioso

Televisión y otros recursos audiovisuales

Análisis de los servicios 'a la carta' de las televisiones autonómicas españolas.....303
Laura Anton, Javier Guallar

Tecnologías del habla: nuevas oportunidades para los archivos de televisión.....323
Virginia Bazán Gil, Eduardo Lleida Solano, Manuel Gómez, Carmen Pérez, Alberto de Prada

Audio-Visual Semantics: propuesta de una ontología para la descripción de secuencias audiovisuales.....337
Juan Antonio Pastor-Sánchez, Tomás Saorín, Virginia Bazán Gil, Manuel Escribano, María José Baños Moreno

Organización del conocimiento

Organização do conhecimento durante o processo de investigação: utilização do ATLAS.ti em duas teses de Doutoramento.....349
Luis Corujo, Jorge Revez, Carlos Guardado da Silva

A interdisciplinaridade como elemento de convergência no contexto patrimonial entre o Mundo da vida e o Mundo dos sistemas.....363
Marco Donizete Paulino da Silva, Luciana de Souza Gracioso, Maria da Graça Melo Simões

Filosofia da linguagem pragmática como aporte à representação da memória coletiva.....373
Luciana de Souza Gracioso, Maria da Graça Melo Simões, Samanta do Prado

Panorama teórico-analítico-sintético sobre a adoção de facetas no contexto da organização do conhecimento.....383
Márcio Bezerra da Silva, Zeny Duarte de Miranda

Emanuele Tesouro nos trópicos: caminhos de uma tradução e crítica teórico-histórica em Organização do Conhecimento.....391
Gustavo Silva Saldanha, Tatiana de Almeida, Maria Helena Teixeira da Silva

Sistemas de organización del conocimiento

Análise dos tipos de relações do modelo SKOS: perspectivas de representação de recursos audiovisuais.....399
Rogério Aparecido Sá Ramalho, Brígida Maria Nogueira Cervantes

Metacategorias semânticas para aplicação em SKOS.....409
Rita do Carmo Ferreira Laipelt, Luciana Monteiro Krebs, Rene Faustino Gabriel Júnior

Una terminología de teatro para organizar el patrimonio cultural universitario.....419
Catalina Naumis Peña, Ariel Alejandro Rodríguez García, Hugo Alberto Guadarrama Sánchez

Sistemas de organización del conocimiento: dominios concretos

Análises de palavras-chave como fonte de dados para obtenção de conhecimento sobre a evolução da ciência.....431
Jether Oliveira Gomes, Thiago Magela Rodrigues Dias, Gray Farias Moita, Adilson Luiz Pinto

A música na ciência da informação: uma análise de domínio da temática no Brasil no período de 1972 a 2010.....	441
<i>Emanuella Maria Barbosa Lourenço Ezerra, Andrea Carla Melo Marinho, Francisco Arrais Nascimento, Daniel Martínez-Ávila, Fabio Assis Pinho</i>	
Enriquecimiento de entidades de Wikidata mediante un modelo de descomposición y mapeado de categorías de Wikipedia.....	451
<i>Tomás Saorín, Juan Antonio Pastor Sánchez</i>	
A representação do domínio da Ética em Organização do Conhecimento nas bases de dados Scopus e KO Literature.....	467
<i>Isadora Victorino Evangelista, José Augusto Chaves Guimarães, Daniel Martínez-Ávila</i>	
Organización del conocimiento: perspectiva social	
Garantía cultural: avance de elementos teóricos y metodológicos para su aplicación.....	475
<i>Mario Barité</i>	
A contribuição da organização de conhecimento no procedimento de classificação e indexação e nos processos crime com perspectiva de genero: interpelações acerca dos feminicídios no Estado de São Paulo – Brasil.....	485
<i>Denise Cristina Belan Fioravanti, Francisco Arrais Nascimento, Deise Maria Antonio Sabbag</i>	
O assassinato de Marielle Franco e os algoritmos racistas: dimensões aplicadas da teoria crítica da organização do conhecimento.....	493
<i>Gustavo Saldanha, Franciéle Carneiro Garcês da Silva, Graziela Santos Lima, Dirnéle Carneiro Garcês, Nathália Lima Romeiro</i>	

Contributos da indexação social para tratamento temático de documentos fotográficos provenientes de arquivos públicos

Susana Sofia Cunha¹, Maria da Graça Melo Simões² y Luciana de Souza Gracioso³

¹ ORCID [0000-0003-4444-4319](https://orcid.org/0000-0003-4444-4319). Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
cunha.susana@gmail.com

² ORCID [0000-0001-5575-0261](https://orcid.org/0000-0001-5575-0261). Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Portugal.
gsimoes@fl.uc.pt

³ ORCID [0000-0002-6320-4946](https://orcid.org/0000-0002-6320-4946). Universidade Federal de São Carlos, BR. (Universidade de Coimbra/CAPES)
luciana@ufscar.br

Resumo. O carácter polissémico e subjetivo da fotografia dificulta a implementação de políticas e procedimentos comuns ao nível da sua descrição e recuperação. O surgimento da *web 2.0* potencia novas formas de publicação, partilha e organização da informação *online*. A folksonomia surge como um recurso interativo e inclusivo para representar estes conteúdos através da linguagem livre do utilizador. Tem-se como hipótese que a utilização da folksonomia poderia ser aplicada e teria utilidade no tratamento fotografias. O objetivo geral é analisar que contributos traz a folksonomia aos processos de indexação de documentos fotográficos provenientes de arquivos públicos, com vista à preservação e divulgação do património. A metodologia adotada consistiu numa pesquisa exploratória sistemática do tema da folksonomia em contexto arquivístico e aplicada à documentação fotográfica, para identificar trabalhos científicos em repositórios e bases de dados *online*. Paralelamente, foi criada uma coleção de fotografias *online* no Flickr, pertencentes à Coleção David Freitas do Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora, sobre as quais serão promovidas ações de indexação social. O estudo prático levado a cabo contribuirá para aferir a importância do uso de sistemas de divulgação com possibilidade de indexação social, por parte das instituições detentoras de coleções de fotografia.

Palavras chave: Folksonomia; Flickr; Arquivo; Fotografia.

Abstract. The polysemous and subjective nature of photography has made it difficult to implement common policies and procedures concerning its description and recovery. The emergence of web 2.0 provides new ways of publishing, sharing and organizing information online. Folksonomy thus emerges as an interactive and inclusive resource for representing these contents through the user's free language. It is theorized that the use of folksonomy could be applied and would be useful in the treatment of photographic images. The main goal is to analyze which contributions folksonomy brings to the indexation processes of photographic documents coming from public archives,

in order to preserve and share this heritage. The adopted methodology consisted in a systematic exploration of folksonomy in archival context and applied to photographic documentation, to identify scientific works in online repositories and databases. An online collection of photographs was created on Flickr, belonging to the David Freitas Collection of the Photographic Archive of Évora City Hall, on which social indexing actions will be promoted. The practical study carried out will contribute to ascertain why systems that allow social indexing features are important to institutions holding photograph collections.

Keywords: Folksonomy; Flickr; Archive; Photography

1 Contextualização

A fotografia está presente em vários arquivos e bibliotecas e deve ser encarada como um documento com necessidades de tratamento e descrição próprios. O seu carácter polissémico e subjetivo, bem como os diferentes tipos de processos, suportes e materiais que a constituem, dificultam a implementação de políticas e procedimentos comuns ao nível da sua gestão, tratamento, descrição e recuperação, o que resulta em as instituições apliquem critérios próprios em função do tipo de documentação que possuem com base nas normas, orientações e legislação nacional e internacional, e em função dos seus objetivos e dos seus utilizadores. Matusiak (2006) aponta alguns desafios aquando da indexação de imagens, desde logo a ambiguidade da linguagem e as próprias limitações humanas: falta de consenso sobre que atributos de uma imagem devem ser indexados, dificuldades em determinar o nível apropriado de indexação, subjetividade, falta de consistência nos termos e dificuldade em fazer coincidir os mapas mentais de indexador com os do utilizador. Santos, Neves, & Albuquerque (2018) referem que “*o indexador, por meio do processamento de dados sensoriais, pode destacar os significados da imagem que mais lhe interessam, no momento da indexação, provenientes de sua percepção, podendo não necessariamente satisfazer as necessidades dos usuários*” (p.979). Neste sentido, a introdução da linguagem natural poderá ser útil como recurso complementar às atividades de indexação.

Hoje em dia aumentam as exigências dos utilizadores e a apresentação de documentos com suporte em papel é substituída pelo computador e pelos processos digitais. Iglesias Franch (2016) salienta que os responsáveis por património fotográfico se devem questionar sobre as oportunidades oferecidas pela evolução tecnológica e analisar as vantagens que estas trazem aos arquivos e instituições detentoras destes acervos. Estes desafios sobre os processos de representação de imagens tornam-se mais complexos quando transpostos para o ambiente digital, virtual e aberto a construções colaborativas. O surgimento da *web 2.0* ou, ainda, a *web* pragmática, potencia novas formas de publicação, partilha e organização da informação disponível *online*, nomeadamente de documentos fotográficos. O termo *folksonomy*, proposto por Thomas Vander Wal (2005) para designar a classificação

informal de conteúdos que vinha surgindo na *web 2.0*. surge, assim, como um recurso interativo e inclusivo para representar estes conteúdos através da linguagem livre do utilizador. O Flickr é uma plataforma *online* de gestão e partilha de imagens e foi um dos pioneiros na utilização da folksonomia. Este espaço virtual é utilizado por várias instituições detentoras de documentação fotográfica para divulgação dos seus acervos e foi já objeto de análise por parte de vários autores (Beaudoin, 2006; Marlow, Naaman, Davis, & Hall, 2006; Aquino, 2008, Leitão, 2010, Rorissa, 2010; Stvilia & Jørgensen, 2010; Freixa-Font, 2011; Santos, 2016; Kipp, Beak, & Choi, 2017). Em Portugal, a Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian, no Flickr desde 2008, é um bom exemplo de como uma instituição cultural pode beneficiar da presença nas redes sociais. Leitão (2010) faz uma análise desta participação, concluindo que o projeto resultou num aumento significativo da utilização das coleções disponibilizadas e que atraiu novos públicos. A marcação de imagens como favoritas, os comentários e as *tags* atribuídas pelos utilizadores resultaram em novas informações e conhecimento para a própria biblioteca.

Neste contexto, põe-se a hipótese da folksonomia poder ser aplicada, de modo complementar, a outras formas de tratamento temático de documentos, e ter utilidade, em algumas circunstâncias, no tratamento de imagens, já que possibilitaria uma indexação mais exaustiva, maior possibilidade de análise da imagem e a representação dessa análise em linguagem natural. Santos, Neves & Albuquerque (2018) desenvolveram um trabalho sistemático de análise de conteúdo das principais publicações sobre indexação de fotografias que confirmam este posicionamento. Da análise de 33 trabalhos académicos, concluem que as pesquisas sobre indexação social crescem e enfatizam a contribuição desta prática para *“reformulação/atualização dos métodos, recomendações, políticas de indexação e instrumentos tradicionais de indexação de imagens digitais (...) para fins de representação e recuperação da informação imagética”* (p. 976).

Propõe-se como objetivo geral analisar de que modo a indexação social contribui para os processos de indexação de documentos fotográficos provenientes de arquivos públicos, com vista à preservação do património. Os objetivos específicos são: definir e caracterizar a folksonomia enquanto prática de indexação social de fotografias, sobretudo em arquivos; selecionar e disponibilizar fotografias da coleção David Freitas do Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora (AFCME), através do Flickr; descrever e sistematizar a interação dos utilizadores da plataforma em relação à prática de indexação social das imagens disponibilizadas e verificar em que perspectivas as palavras indicadas pelos utilizadores se aproximam da indexação controlada e da indexação automática (promovida pelo Flickr), sinalizando se a indexação coletiva ampliou ou não as possibilidades de representação temática das fotografias do respectivo arquivo.

No contexto dos objetivos delimitados identificamos, no âmbito da Ciência da Informação, os contributos de Mathes (2004), Quintarelli (2005), Golder & Huberman (2005), Aquino (2007), Catarino & Baptista (2009), Strehl (2011) e Yedid (2013) para definir e contextualizar a folksonomia em arquivos, e de Neal (2010), Gracioso

(2014) e Cordeiro (2018), quanto à sua aplicação em imagens. Autores como Marlow, Naaman, Davis & Hall (2006), Rorissa (2010), Leitão (2010) e Freixa-Font (2011) abordam o Flickr como instrumento de divulgação de coleções fotográficas. Considerando que o propósito desta pesquisa é a organização e representação da documentação fotográfica, apoiámo-nos, nesta linha, nos trabalhos de Kipp, Beak & Choi (2017) e Santos (2017).

O AFCME conserva cerca de 500 000 espécies fotográficas. Tem como objetivos proteger o património fotográfico local, recolher a produção fotográfica contemporânea e histórica, divulgar e promover coleções próprias e em depósito e disponibilizar à consulta pública essas coleções. A coleção David Freitas foi adquirida pela autarquia em 2000 e é constituída por 6470 espécies fotográficas (negativos e positivos). As imagens, realizadas entre 1940 e 1970, retratam a cidade de Évora, Alentejo e outras zonas de Portugal. Encontram-se, na coleção, grandes grupos temáticos: aspectos da cidade e do concelho, reportagens, levantamentos de obras municipais e exemplos de atividades sociais, constituindo-se como uma ferramenta essencial para a compreensão da história da cidade no século XX. A escolha desta coleção como objeto deste estudo justifica-se, assim, não só pela sua pertinência histórica, mas também por ser uma das coleções mais requisitadas do Arquivo Fotográfico.

2 Técnicas e procedimentos metodológicos

A metodologia adotada neste trabalho consistiu, numa primeira fase, numa pesquisa exploratória sistemática do tema da indexação social em contexto arquivístico e aplicada à documentação fotográfica. Procedeu-se à revisão da literatura nacional e internacional, tendo por base uma pesquisa selectiva para identificar trabalhos científicos em repositórios e bases de dados *online* (BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações brasileiras), BRAPIC (Base de dados de revistas científicas em Ciência da Informação e áreas correlatas), BENANCIB (Repositório de trabalhos publicados nos Anais dos Encontros Nacionais de Pesquisa em Ciência da Informação), *Web of Science (Information Science & Library Science)*, EBSCO (*Library & Information Science Source*), B-on (Biblioteca do Conhecimento Online), RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal) e OASIS (Portal brasileiro de publicações científicas em acesso aberto)). A pesquisa, feita por títulos e assuntos, visou artigos publicados em revistas científicas ou atas de congressos, em acesso aberto e texto integral. Os termos utilizados para delimitar a pesquisa, em inglês, foram “Folksnom*” e suas variações terminológicas, como “Tag*” e “Social index*”, e a conjugação destes com “archiv*”, “imag*” e “photograph*”. Uma vez que parte deste estudo incide sobre a plataforma Flickr, este termo foi também pesquisado. Analisaram-se as referências bibliográficas dos artigos para identificar quais os autores mais referenciados, recuperando alguns desses artigos a partir dos links disponibilizados. No total, foram considerados 26 trabalhos que serviram de

base para a revisão da literatura. Paralelamente, foi desenvolvida uma pesquisa aplicada, voltada para a criação de uma coleção de fotografias *online* (no Flickr) sobre as quais foram promovidas ações de indexação controlada e social, que serão posteriormente objeto de análise e descrição¹. As 139 imagens da coleção David Freitas foram inseridas entre os dias 16 de Outubro de 2018 e 5 de Janeiro de 2019. As categorias temáticas elencadas com base na coleção existente foram: comércio e indústria, equipamentos e serviços, evolução urbana e sociabilidade, relativas à cidade de Évora. A cada imagem foi atribuída uma legenda com o título, cota, série, data e autor, bem como processo e formato original. Num segundo momento as imagens serão indexadas seguindo as orientações da literatura e tendo por base a lista de descritores organizada pelo AFCME, com vista à promoção de uma indexação controlada, que posteriormente servirá de base para as discussões sobre os contributos da folksonomia.

3 Considerações parciais

O número de visualizações nos primeiros dias da divulgação do AFCME no Flickr apontaram a importância que o projeto significou para a comunidade: entre Outubro de 2018 e Maio de 2019 foram contabilizadas 84 818 visualizações à Coleção David Freitas. A cobertura de visualizações é de 100% (todas as imagens foram visualizadas). As *tags* colocadas pelo AFCME correspondem aos critérios onomástico (nome do autor e, quando conhecido, o nome da pessoa fotografada), geográfico (Évora e, ocasionalmente, o local específico) e tipológico (processo fotográfico original). O AFCME não dispõe de um tesouro para indexação de fotografia, pelo que se optou pela linguagem natural. Das 139 imagens publicadas, 119 foram objeto de indexação social (85,6%), contabilizando-se 275 *tags*. Para a obtenção deste total foram somadas todas as ocorrências, repetidas ou não. Foram identificados 206 termos diferentes. A maioria das *tags* é em língua portuguesa; isto explica-se pela predominância de seguidores portugueses, sendo também portugueses todos os utilizadores que atribuíram *tags* às imagens disponibilizadas. Embora utilizando conceitos diferentes, observamos que as categorias utilizadas para a descrição e indexação de imagens (“quem”, “quando”, “onde”, “o que/ como”) foram utilizadas na indexação social e são os termos relacionados com o assunto os mais observados: objetos (como “automóvel”, “brinquedo”), aspetos arquitetónicos (como “arcadas”, “calçada romana”), edifícios (como “biblioteca”, “armazém”), marcas (como “Sagres”, “Ferguson”) e locais (“Alentejo”, “Praça do Giraldo”). Em menor número temos *tags* relativas ao momento temporal (“outono”, “*mid century*”) e foram identificados, também, conceitos abstratos, como “amizade”, “imaginário”, “condição feminina”. Registam-se casos pontuais de *tags* subjetivas, isto é, *tags* que refletem a opinião ou emoções do utilizador (“humor negro”, numa imagem de duas enfermeiras com um esqueleto, “recordaréviver”, alusivo ao slogan da Kodak, ou “romeuejulieta”,

1 <https://www.flickr.com/photos/arquivofotograficocme/albums/72157701232379211>

numa imagem de duas crianças). Encontramos algumas das desvantagens associadas à folksonomia, como a ausência de padronização de substantivos (coincidem plural e singular, como em “mulher” e “mulheres” e feminino e masculino, em “operário” e “operária”), homografia (“arcada”, nome de um café em Évora e “arcada” referindo-se aos arcos da Praça do Giraldo), erros tipográficos e ocorrência de mais do que um idioma (português e inglês). Analisando outras investigações realizadas acerca da dinâmica das *tags* no Flickr, nomeadamente a de Leitão (2010), constatamos algumas semelhanças. Desde logo, a reduzida participação na atribuição de *tags*, explicada por alguns autores pelo facto de as pesquisas poderem ser feitas por títulos e descrições, assumindo as *tags*, para o utilizador, um papel secundário. Isto pode indicar que os utilizadores não têm por hábito atribuir *tags* às imagens disponibilizadas por terceiros. O maior obstáculo reside em envolver e motivar os utilizadores para colaborarem com estes sistemas, como salienta Rorissa (2010). O reconhecimento automatizado de imagens do Flickr proporciona a criação de *tags* que são convertidas em pontos de acesso na pesquisa e recuperação da informação. Foram contabilizadas 326 *tags* automáticas, atribuídas a 77,7% das imagens (31 imagens não foram objeto de identificação automática). Pese embora um número maior de ocorrências, encontramos um número menor de termos (44 termos diferentes). A maioria destes termos descreve o conteúdo (“edifício”, “rua”, “árvore”) e um descritor confere dados acerca do processamento da imagem (“monocromático”).

Carecendo, ainda, de uma análise mais aprofundada, nomeadamente o cruzamento das *tags* atribuídas pelos utilizadores e pelo sistema com um vocabulário controlado para descrição de fotografia, podemos já aferir que a atribuição de *tags* pelos utilizadores numa plataforma *online* de um arquivo, biblioteca ou centro de documentação fotográfico, pode, à partida, refletir um interesse individual de recuperar o documento. Se, por um lado, a seleção das *tags* é subjetiva e resulta de diferentes interpretações e motivações, por outro, como salienta Santos (2016), esse conjunto de termos constitui diversidade e maior quantidade de pontos de acesso em linguagem natural. A indexação social potencia o desenvolvimento da consistência do utilizador-indexador, já que quem atribui as *tags* é, muito provavelmente, quem as vai utilizar para recuperar a informação, juntamente com aqueles que consigo partilham os mesmos interesses e vocabulários. A prática na área profissional na conservação de fotografia leva a concluir que muitas coleções fotográficas de arquivos e bibliotecas não são eficazmente divulgadas por falta de partilha *online*. Por outro lado, quando divulgadas, as plataformas não respondem às necessidades de recuperação e organização do utilizador comum. O estudo prático levado a cabo na plataforma Flickr contribuirá para aferir a importância do uso de sistemas de divulgação com possibilidade de indexação social por parte das instituições detentoras de acervos fotográficos. Desta forma, não só potenciariam o conhecimento do acervo e criariam pontos de acesso úteis para a recuperação de informação, como ajudariam a compreender se a utilização de folksonomias se assume como uma prática eficiente e eficaz na recuperação de imagens para fins de investigação, estudo e outros que não os meramente sociais.

Referências

- Aquino, M. C. (2007). Hipertexto 2.0, folksonomia e memória coletiva : Um estudo das tags na organização da web. *Revista E-Compós*, 9, 1–18.
- Aquino, M. C. (2008). A folksonomia como hipertexto potencializador de memória coletiva: Um estudo dos links e das tags no de.licio.us e no Flickr. *Liinc Em Revista*, 4(2), 303–320. <https://doi.org/10.18617/liinc.v4i2.263>
- Beaudoin, J. (2006). Flickr image tagging : Patterns made visible. *Bulletin of the American Society for Information Science & Technology*, 34(1), 26–30.
- Catarino, M. E., & Baptista, A. A. R. P. (2009). Integração das folksonomias aos metadados : um perfil de aplicação. In “*Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação*”. *João Pessoa : ANCIB*. Retrieved from <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/9697>
- Cordeiro, R. I. N. (2018). O delineamento de uma pesquisa em imagens e audiovisuais na ciência da informação: o “tagueamento” como quarta dimensão. *Informação & Informação*, 23(1), 6–30. <https://doi.org/10.5433/1981-8920>.
- Freixa-Font, P. (2011). Patrimonio fotográfico y web 2.0: La experiencia Flickr The Commons. *El Profesional de La Información*, 20(4), 432–438. <https://doi.org/10.3145/epi.2011.jul.10>
- Golder, S., & Huberman, B. (2006). Usage patterns of collaborative tagging systems. *Journal of Information Science*, 32(2), 198–208. <https://doi.org/10.1177/0165551506062337>
- Golder, S., & Huberman, B. A. (2005). The structure of collaborative tagging systems. Retrieved from <http://arxiv.org/abs/cs/0508082>
- Gracioso, L. S. (2014). Organização social de fotografias na Web: Fundamentos, métodos e orientações. In L. M. A. Sousa, M. S. L. Fujita, & L. S. Gracioso (Eds.), *A imagem em Ciência da Informação: Reflexões teóricas e experiências práticas* (pp. 207–226). Marília, São Paulo: Cultura Acadêmica Editora.
- Iglesias Franch, D. (2016). Fotografía, tecnología y comunicación. Una confluencia de intereses para el archivo digital. *Patrimonio Cultural de España*, (11), 49–58.
- Kipp, M. E. I., Beak, J., & Choi, I. (2017). Motivations and intentions of Flickr users in enriching Flickr records for Library of Congress photos. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, 68, 2364–2379. <https://doi.org/10.1002/asi>
- Leitão, P. (2010). Uma biblioteca nas redes sociais: o caso da Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian no Flickr. *Actas Do Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas - Políticas de Informação Na Sociedade Em Rede*, (10). Retrieved from <http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/view/189>
- Marlow, C., Naaman, M., Davis, M., & Hall, S. (2006). Position paper, tagging, taxonomy, Flickr, rricle, toread. *Structure*, 9. <https://doi.org/10.1145/1149941.1149949>

- Mathes, A. (2004). Folksonomies - Cooperative classification and communication through shared metadata. Retrieved May 11, 2018, from <http://adammathes.com/academic/computer-mediated-communication/folksonomies.html>
- Matusiak, K. K. (2006). Towards user-centered indexing in digital image collections. *OCLC Systems & Services*, 22(4). <https://doi.org/10.1108/10650750610706998>
- Neal, D. M. (2010). Emotion-based tags in photographic documents: The interplay of text, image, and social influence, (3). Retrieved from <https://eds.b.ebscohost.com/eds/detail/detail?vid=26&sid=54313bef-49f7-491d-9c8c-40dada12083c%40sessionmgr103&bdata=JkF1dGhUeXBIPWlwLGNvb2tpZSxzaGliLHVpZCZsYW5nPXB0LWJyJnNpdGU9ZWRzLWxpdmUmc2NvcGU9c2l0ZQ%3D%3D#AN=74267901&db=lxh>
- Quintarelli, E. (2005). Folksonomies: power to the people. In *Comunicação apresentada no ISKO Italy - UniMib meeting*. Milano. Retrieved from <http://www.iskoi.org/doc/folksonomies.htm>
- Rorissa, A. (2010). A comparative study of Flickr tags and index terms in a general image collection. *Journal of the American Society for Information Science & Technology*, 61(11), 2230–2242. <https://doi.org/DOI: 10.1002/asi.21401>
- Santos, R. F., Neves, D. A. B., & Albuquerque, M. E. B. C. (2018). Pesquisas sobre indexação colaborativa de imagens na ciência da informação: Abordagens e perspectivas de estudos. In *Comunicação apresentada no Encontro nacional de pesquisa em Ciência da Informação - XIX ENANCIB* (pp. 976–999). Londrina PR. Retrieved from <http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIXENANCIB/xixenancib/paper/view/1303>
- Santos, T. H. N. (2016). Indexação social de imagens por meio do Flickr. *Revista Photo & Documento*, (1). Retrieved from <http://gpaf.info/photoarch/index.php?journal=phd&page=article&op=view&path=14>
- Santos, T. H. N. (2017). *A taxonomia e a folksonomia na recuperação da informação: Um estudo no acervo de imagens da Fundação Marques da Silva (FIMS)*. (Tese de Doutorado). Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, Portugal. Retrieved from <http://hdl.handle.net/10216/105840>
- Strehl, L. (2011). As folksonomias entre os conceitos e os pontos de acesso: as funções de descritores, citações e marcadores nos sistemas de recuperação da informação. *Perspectivas Em Ciência Da Informação*, 16(2), 101–114. <https://doi.org/10.1590/S1413-99362011000200007>
- Stvilia, B., & Jørgensen, C. (2010). Member activities and quality of tags in a collection of historical photographs in Flickr. *Journal of the American Society for Information Science & Technology*, 61(12), 2477–2489. <https://doi.org/DOI: 10.1002/asi.21432>

Vander Wal, T. (2005). Folksonomy definition and Wikipedia. Retrieved April 21, 2018, from <http://www.vanderwal.net/random/entrysel.php?blog=1750>

Yedid, N. (2013). Introducción a las folksonomías: Definición, características y diferencias con los modelos tradicionales de indización. *Informacion, Cultura y Sociedad*, 29(1), 13–26.